



1 **ATA DA 24ª ASSEMBLEIA DO DEPARTAMENTO DE CIRURGIA,**
2 **GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA E PROPEDÊUTICA**
3

4 Aos catorze dias do mês de março de dois mil e dezenove, às dezessete horas na sala de reuniões
5 da EMED, no Campus Morro do Cruzeiro, realizou-se a Vigésima-Quarta Assembleia Ordinária
6 do Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia e Propedêutica (DECGP) da Escola de
7 Medicina (EMED) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), convocada pelo Chefe de
8 Departamento professor Iure Kalinine Ferraz de Souza. Nesta reunião estiveram presentes, os
9 professores(as) Iure Kalinine Ferraz de Souza, Alexandre de Almeida Barra, Cirênio de Almeida
10 Barbosa, Débora Maria Tavares de Andrade, Eduardo Ângelo Braga, Fernando Macedo Bastos,
11 Gustavo Meirelles Ribeiro, Henrique Pereira Faria, Joyce de Sousa Fiorini Lima, Leonardo
12 Santos Bordoni, Ronald Soares dos Santos, Sávio Lana Siqueira, Thiago Vinicius Villar Barroso
13 e Vicente de Paulo Silva; os representantes técnicos-administrativo Alan Ferreira Garcia e
14 Giselle Luciane Murta; os representantes discentes João Pedro Rodrigues Pereira, Pedro
15 Henrique Caldeira, Tharick Antônio Xavier de Oliveira Leite e Tuian Santiago Cerqueira.
16 Atingido o quórum legal, o Prof. Iure deu início a reunião. **ORDEM DO DIA: 1. Aprovação**
17 **das atas da 22ª e 23ª Assembleia Departamental.** Os membros aprovaram por unanimidade as
18 atas da 22ª e 23ª Assembleias Departamentais. **2. Eleição Chefe de Departamento – mandato**
19 **2019-2021.** O Prof. Iure informou que foi enviado um email para todos os membros, convocando
20 os interessados em concorrer a Chefia do Departamento para que apresentassem a sua
21 candidatura por email ou durante a presente reunião. Não foi enviada nenhuma candidatura por
22 email. O Prof. Iure então abriu a reunião para que se apresentassem as candidaturas. Somente o
23 Prof. Iure se apresentou como candidato, informando o seu desejo de permanecer na Chefia do
24 DECGP por mais um mandato de 2 anos, de acordo com o Regimento da UFOP que permite que
25 haja uma recondução. Foram distribuídas cédulas de votação para todos os membros presentes,
26 com duas opções: “Iure Kalinine” e “Branco”. A votação foi secreta, sendo utilizada a urna de
27 votação da EMED. Depois de todos votarem, a urna foi aberta e foi feita a contagem dos votos
28 abertamente para que todos conferissem. O resultado foi: 19 votos para o Prof. Iure e 1 voto em
29 branco. Foi então declarado que o Prof. Iure será reconduzido para mais um mandato como
30 Chefe do DECGP no período de 01/04/2019 à 31/03/2021. O Prof. Iure agradeceu a confiança e
31 falou que o interesse dele é em continuar colaborando com o departamento. **3. Comissão de**
32 **Monitoria DECGP (substituição da Prof.ª Arlete) e Programa de Monitoria 2019/1.** O Prof.
33 Iure informou que a Prof.ª Arlete se afastou para cursar pós-doutorado, no período de 1 ano. O
34 concurso de professor substituto para a vaga dela está previsto para o início de abril. O Prof.
35 Gustavo aproveitou a oportunidade para perguntar aos colegas docentes se alguém poderia
36 colaborar com as aulas de Anatomia Médica I, até que o professor substituto fosse contratado. Os
37 professores Ronald, Henrique e Leonardo Brandão (DECPA) se disponibilizaram para
38 colaborarem. Para substituir a Prof.ª Arlete na Comissão de Monitoria, os professores Fernando e
39 Eduardo demonstraram interesse em entrar na Comissão. Como são 3 vagas, a Comissão de
40 Monitoria será composta pelos professores Henrique, Fernando e Eduardo. Também foi
41 informado que o Edital de Monitoria 2019/1 está aberto e a Comissão está recebendo os projetos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP
Escola de Medicina - EMED
**Departamento de Cirurgia, Ginecologia e
Obstetrícia e Propedêutica - DECGP**



1 de monitoria dos professores até o dia 18/03. Posteriormente a Comissão irá encaminhar a
2 indicação de bolsas para a PROGRAD que divulgará o resultado em edital publicado no seu site.
3 A seleção dos alunos deverá ser feita entre os dias 21/03 e 25/03 e posteriormente deverá ser
4 encaminhado para a secretaria o resultado dos monitores selecionados que terão até o dia 03/04
5 para irem à secretaria fazerem o cadastro. As atividades dos monitores se inicia no dia 03/04. **4.**
6 **Aprovação da 1ª etapa do estágio probatório do Prof. Eduardo.** Como o presidente da
7 Comissão Avaliadora Prof. Orlando não estava presente, o Prof. Iure leu o parecer final do
8 processo que indicou que o avaliado teve um desempenho adequado e sugeriu a sua aprovação.
9 O Prof. Iure passou o processo para que os membros pudessem conferir. Os membros aprovaram
10 por unanimidade a 1ª etapa do estágio probatório do Prof. Eduardo. **5. Aprovação da 1ª etapa**
11 **do estágio probatório do Prof. Vicente.** O Prof. Henrique, presidente da Comissão Avaliadora,
12 relatou sobre o processo e sobre as avaliações recebidas, que no geral foram positivas, tendo
13 alguns pontos de melhorias indicados por alguns alunos, e que já foram repassados para o
14 avaliado. A indicação da Comissão é de aprovação. O Prof. Iure passou o processo para que os
15 membros pudessem conferir. Os membros aprovaram por unanimidade a 1ª etapa do estágio
16 probatório do Prof. Vicente. **6. Aprovação da 1ª etapa do estágio probatório do Prof. Ronald.**
17 O Prof. Cirênio, presidente da Comissão Avaliadora, leu o parecer da comissão que indica a
18 aprovação do avaliado e sugere apenas um maior envolvimento em pesquisa aplicada. O Prof.
19 Iure passou o processo para que os membros pudessem conferir. Os membros aprovaram por
20 unanimidade a 1ª etapa do estágio probatório do Prof. Ronald. **7. Aprovação da 2ª etapa do**
21 **estágio probatório do Prof. Thiago.** O Prof. Iure informou que o processo físico não está com o
22 departamento, pois foi encaminhado à PROAD para cumprir o prazo. A Prof.^a Débora,
23 presidente da Comissão Avaliadora, informou que durante essa segunda etapa avaliativa a
24 comissão apontou alguns pontos a serem considerados do avaliado, como a baixa frequência nas
25 assembleias do departamento e ausências não justificadas em reuniões no campo do internato de
26 cirurgia. Informou que, diferentemente da primeira etapa, houve avaliações positivas dos
27 discentes e dos pares. A recomendação da comissão foi que a aprovação dessa etapa estivesse
28 condicionada a realização de uma terceira etapa avaliativa, mesmo que o tempo de estágio
29 probatório de 3 anos estivesse se encerrando, ficando a cargo da PROAD aceitar a extensão
30 desse prazo. O Prof. Thiago informou que uma das suas dificuldades, desde a primeira etapa, foi
31 a falta de conhecimento das suas obrigações para o estágio probatório. Em relação à presença nas
32 assembleias, segundo ele, foi resolvido, pois já comparece a 7 reuniões seguidas. Em relação às
33 reuniões do HJK com o Prof. Tarcísio, segundo ele, são reuniões com os residentes, realizadas às
34 sextas-feiras 8h, em que ele nem sempre tem condições de comparecer. Desde a carta enviada
35 pelo HJK sobre esse assunto, ele informou que comparece em 2 ou 3 reuniões por mês e não
36 entende por que o email apareceu no seu relatório de estágio probatório. Sobre a queixa de não
37 estar presente na UFOP em Ouro Preto, ele se justificou informando que todos os seus encargos
38 didáticos são direcionados para Belo Horizonte. O Prof. Sávio perguntou se existe uma condição
39 na UFOP de professor “extra-muro”. O Prof. Iure respondeu que tem professor que tem os
40 encargos didáticos em atividades somente fora do campus, como atividades de estágio. Esse é o
41 caso do Prof. Thiago e outros professores da EMED, porém as colocações que são feitas no seu



1 estágio probatório se referem também ao cumprimento de atividades que não estão relacionadas
2 aos encargos didáticos, como atividades de pesquisa, extensão e administrativa. O Prof. Sávio
3 falou que é importante saber o que é pré-requisito para os professores da UFOP que não fazem
4 parte do corpo clínico do hospital e também a obrigatoriedade de frequentar as reuniões do corpo
5 clínico do hospital. O Prof. Iure informou que a função de supervisão de internato é uma
6 atividade acadêmica e não assistencial (não é necessário fazer cirurgia ou atender pacientes do
7 hospital). Mas o supervisor do internato precisa saber o que está ocorrendo no hospital em
8 relação aos alunos, o acompanhamento das atividades que os alunos estão desenvolvendo, ter um
9 contato com os preceptores para saber do andamento do processo, ver as dificuldades que os
10 alunos estão tendo e ministrar atividades teóricas dentro das 4 horas/semanais que cada
11 supervisor tem, no caso da cirurgia geral. Em relação à reunião clínica específica, que é
12 convocada pelo Dr. Tarcísio, coordenador de cirurgia do hospital, que é uma atividade
13 interessante em que participa também os alunos do internato, não há nada que impeça que o Prof.
14 Thiago participe, sendo mais um acordo entre o professor e o hospital. Ele participar dessa
15 reunião não configura que ele está exercendo função do corpo clínico do hospital. O Prof. Sávio
16 falou que a obrigatoriedade de participar é que é questionada. A Prof.^a Débora informou que ela
17 acreditava que era obrigatória essa participação na reunião, por isso incluiu o email no processo,
18 mas que foi esclarecido agora na assembleia que tal reunião não está presente no planejamento
19 da disciplina e por tanto não é uma atividade obrigatória do professor e que não deveria ser
20 auditável. Porém, o relatório final da etapa tem muitos outros pontos que são válidos e ela
21 mantém a decisão final da comissão que é de aprovar a etapa, recomendando a realização de uma
22 3ª etapa avaliativa. Os membros aprovaram a 2ª etapa do estágio probatório do Prof. Thiago por
23 maioria dos votos com 1 abstenção. **8. Homologação das Coordenadorias das disciplinas**
24 **Medicina da Mulher e Internato de Atenção Secundária – Módulo Cirúrgico.** O Prof. Iure
25 informou que aprovou *ad referendum* o Prof. Alexandre Barra como coordenador da disciplina
26 Medicina da Mulher e o Prof. Nivan Gribel como coordenador do Internato de Atenção
27 Secundária – Módulo Cirúrgico. Foram feitas alguns pedidos de correção que foram
28 acrescentados à tabela. Os membros aprovaram por unanimidade a homologação do *ad*
29 *referendum*. **9. Homologação dos Encargos Didáticos 2019/1.** O Prof. Iure leu a tabela (anexo)
30 com os encargos didáticos de cada professor do departamento, informando as disciplinas e a
31 carga horária. Os membros aprovaram por unanimidade os encargos didáticos 2019/1. **13.**
32 **Representante no CPPD.** Pauta inclusa pelo Prof. Iure em conformidade com os demais
33 membros. O Prof. Henrique informou que o Prof. George precisa indicar dois representantes da
34 EMED para a CPPD e ele se disponibilizou para ser um dos representantes. Os membros
35 aprovaram por unanimidade a indicação do Prof. Henrique como representante da EMED na
36 CPPD. **10. Internato de Urgência e Emergência Cirúrgica adaptação curricular - situação –**
37 **Prof. Sávio.** O Prof. Sávio falou da situação que ficará o Internato de Urgência e Emergência
38 para o próximo período, principalmente em relação ao número de alunos, já que terão duas
39 turmas o fazendo, o 9º e o 12º. Também houve a divisão dos módulos clínicos e cirúrgicos, e por
40 tanto, por causa disso, não terá um impacto grande o aumento do número de alunos. Ele
41 informou que os hospitais do campo de internato, João XXIII e Odilon Behrens, ainda não estão



1 sabendo oficialmente dessas mudanças do próximo período, mas serão realizadas reuniões nesses
2 hospitais para passar a situação. O Prof. Iure informou que qualquer mudança na disciplina
3 precisa estar no Programa de Disciplina e Plano de Ensino e ser aprovado na Assembleia. A
4 Toxicologia passará a fazer parte do módulo clínico do internato. O Prof. Gustavo pontuou que
5 serão duas turmas diferentes cursando o internato (o 9º e 12º), e para eles serão disciplinas
6 diferentes, então de um ponto de vista principalmente burocrático é importante fazer essa
7 distinção. Ele também falou que não é função do Colegiado, mas sim dos Departamentos,
8 coordenar essas questões sobre os internatos. Mas, ele está participando de reuniões e tentando
9 auxiliar, principalmente por estarem envolvidos outros internatos que ocorrerão em conjunto,
10 como nesse caso o internato de saúde mental e o de atenção secundária. **11. Técnica Operatória**
11 **adaptação curricular - situação – Prof. Sávio.** O Prof. Sávio informou que a Técnica
12 Operatória é a parte prática da disciplina Clínica Cirúrgica I e por isso está à parte da disciplina,
13 sendo realizada no laboratório. Como essa prática é dependente de materiais comprados pela
14 UFOP, e que frequentemente ocorrem atrasos na entrega ou contingenciamentos, o Prof. Sávio
15 pediu para que a técnica Giselle visse a disponibilidade dos alunos das duas turmas (7º e 8º) que
16 cursarão a disciplina nesse período para uma aula inaugural em conjunto, que seria apresentado
17 também as normas do laboratório e em que participariam o Prof. Sávio e o Prof. Thiago. Esse foi
18 o motivo do email enviado, mas parece que houve um mau entendimento por parte dos alunos e
19 que acabou afetando a aula teórica do Prof. Eduardo. A técnica Giselle também explicou a
20 intenção do seu email e os motivos de se tentar marcar essa aula inaugural em conjunto para as
21 duas turmas, que seria num horário diferente do atestado dos alunos, mas que só seria marcada se
22 houvesse um acordo com todos os alunos, como sempre é feito todo semestre. Ela também
23 informou que no seu email ela se referia somente à aula prática, deixado claro inclusive no título
24 do email. Mas ela entende que a turma está passando por um estresse e pode ter passado
25 despercebido. O Prof. Sávio também falou sobre as aulas práticas no sábado que serão
26 conduzidas pelo Prof. Thiago e eles irão ver a possibilidade de se fazer para toda turma na parte
27 da manhã, o que não traria prejuízos acadêmicos levando em conta o tamanho da turma.
28 Também será decidido como ficará a assistência técnica nessas aulas de sábado, visto que é fora
29 do horário de trabalho da técnica Giselle. A Giselle informou que não tem disponibilidade de
30 participar das aulas de sábado, até por não morar em Ouro Preto, mas que irá discutir com os
31 professores uma solução. O discente Pedro pediu desculpas por parte de sua turma e confirmou
32 que realmente houve uma má interpretação com relação ao email da Giselle, que foi causado
33 pelo desconhecimento da turma em saber que a Técnica Operatória era organizada a parte da
34 Clínica Cirúrgica I. O Pedro também informou que foi conversado entre a sua turma da
35 possibilidade de se fazer as aulas práticas de sábado somente na parte da manhã, porém alguns
36 alunos não tem essa disponibilidade e só teriam no sábado a tarde. O Prof. Iure informou que tal
37 decisão se dará em outro momento. **12. Incentivo a melhora da titulação dos professores –**
38 **Prof. Ronald.** O Prof. Ronald questionou a possibilidade dos professores que têm o interesse em
39 melhorar a sua titulação, se poderiam através do departamento ou da EMED, entrar em contato
40 com os programas de pós-graduação da UFOP e ver se poderiam ter uma reserva de vaga para
41 eles, como já ocorre, por exemplo, com os técnicos-administrativos. O Prof. Iure informou que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP
Escola de Medicina - EMED
**Departamento de Cirurgia, Ginecologia e
Obstetrícia e Propedêutica - DECGP**



- 1 essa pode ser uma questão levantada pela Diretoria ou CODEMED e ser encaminhada ao CUNI.
2 O Prof. Gustavo sugeriu ver também com a Diretoria qual o caminho correto, inclusive legal,
3 para tal solicitação para não chegar um pedido sem embasamento ao CUNI. Também foi
4 sugerido ver o apoio do sindicato dos professores (ADUFOP) para essa solicitação. O Dr. Tuian
5 informou que a reserva de vaga de 10% que os TAE's têm direito veio de uma pauta do sindicato
6 da categoria (ASSUFOP) em 2009, levada ao CUNI.
7
8 Para constar, eu, Alan Ferreira Garcia, lavrei a presente ata que, uma vez lida e achada conforme
9 pelos membros desta Assembleia, será assinada por mim e pelo Chefe de Departamento. Ouro
10 Preto, 14 de março de 2019.

5